

Universidade Federal do ABC Centro de Matemática, Computação e Cognição

Algoritmos para Ordenação

Monael Pinheiro Ribeiro, D.Sc.

Algoritmos Estudados

- Bubble Sort
 - Consumo de Tempo no Pior Caso: O(n²)
 - Consumo de Tempo no Melhor Caso: O(n²)
- Selection Sort
 - Consumo de Tempo no Pior Caso: O(n²)
 - Consumo de Tempo no Melhor Caso: O(n²)
- Insertion Sort
 - Consumo de Tempo no Pior Caso: O(n²)
 - Consumo de Tempo no Melhor Caso: O(n)

Lower Bound do Problema de Ordenação

 Até agora, apresentamos algoritmos que ordenam n números em tempo O(n²). Por enquanto, esse é o nosso upper bound para o problema da ordenação baseado em comparações.

Lower Bound do Problema de Ordenação

- Até agora, apresentamos algoritmos que ordenam n números em tempo O(n²). Por enquanto, esse é o nosso upper bound para o problema da ordenação baseado em comparações.
- Seria possível calcular um lower bound para esse problema?

Lower Bound do Problema de Ordenação

- Até agora, apresentamos algoritmos que ordenam n números em tempo O(n²). Por enquanto, esse é o nosso upper bound para o problema da ordenação baseado em comparações.
- Seria possível calcular um lower bound para esse problema?
- Em outras palavras, desejamos encontrar um limite inferior teórico para esse problema, isto é, a mínima complexidade de tempo de quaisquer de suas resoluções algorítmicas.

Árvore de Comparações

 Qualquer algoritmo de ordenação baseado em comparações pode ser representado em uma árvore binária.

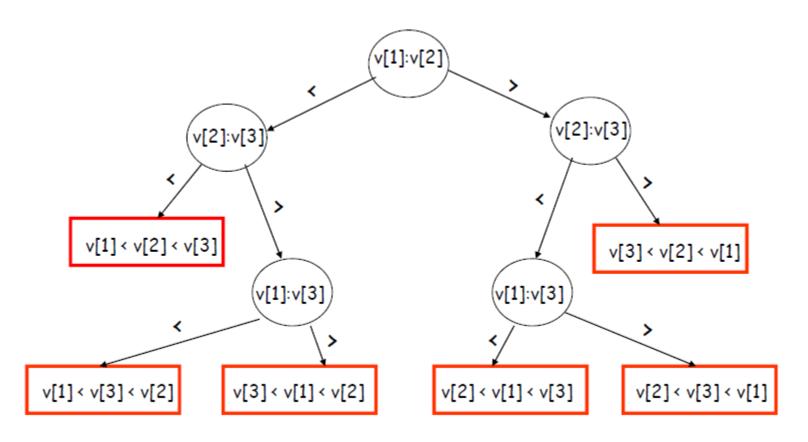
Árvore de Comparações

- Qualquer algoritmo de ordenação baseado em comparações pode ser representado em uma árvore binária.
- Na raiz fica a primeira comparação realizada entre dois elementos; nos filhos, as comparações subsequentes.

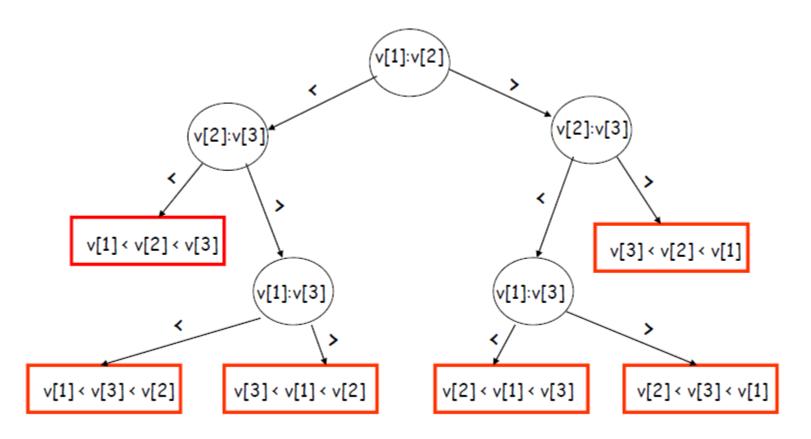
Árvore de Comparações

- Qualquer algoritmo de ordenação baseado em comparações pode ser representado em uma árvore binária.
- Na raiz fica a primeira comparação realizada entre dois elementos; nos filhos, as comparações subsequentes.
- Assim, as folhas dessa árvore representam as possíveis soluções do problema.

Árvore de Comparação (n=3)



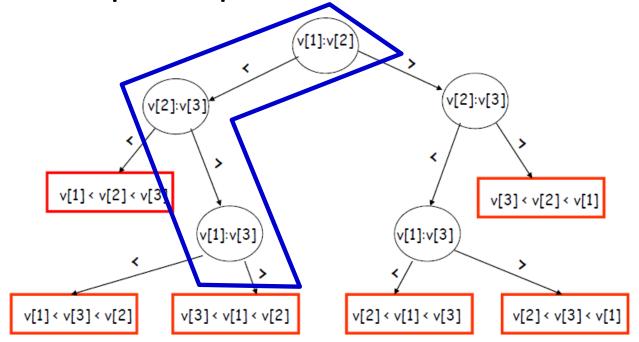
Árvore de Comparação (n=3)



Como estamos ordenando 3 elementos, há 3! possíveis resultados.

Árvore de Comparação

 A altura h da árvore é o número máximo de comparações que o algoritmo realiza, ou seja, o seu tempo de pior caso



 Na ordenação de n elementos, há então n! possíveis resultados, que correspondem às permutações desses elementos.

- Na ordenação de n elementos, há então n! possíveis resultados, que correspondem às permutações desses elementos.
- Portanto, qualquer árvore binária de comparações terá no mínimo n! folhas.

- Na ordenação de n elementos, há então n! possíveis resultados, que correspondem às permutações desses elementos.
- Portanto, qualquer árvore binária de comparações terá no mínimo n! folhas.
- A árvore mínima de comparações tem exatamente n! folhas.

- Na ordenação de n elementos, há então n! possíveis resultados, que correspondem às permutações desses elementos.
- Portanto, qualquer árvore binária de comparações terá no mínimo n! folhas.
- A árvore mínima de comparações tem exatamente n! folhas.
- Supondo que a altura dessa árvore seja h, então
 LB(n) = h, onde LB(n) é o lower bound de tempo para
 a ordenação de n elementos.

- Sabemos que a quantidade de folhas de uma árvore binária de altura $h \in \le 2^h$.
- Portando, $n! \leq 2^h$.
- Ou seja, $h \ge \log_2 n!$
- Conclui-se que <u>LB(n) ≥ log₂ n!</u>

Aproximação de Stirling

- O valor numérico de n! pode ser calculado por multiplicação repetida se n não for grande demais. É isto que as calculadoras fazem. O maior fatorial, que a maioria das calculadoras suportam é 69!, porque 70! > 10^{100} .
- Quando n é grande demais, n! pode ser calculado com uma boa precisão usando a aproximação de Stirling:

$$n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n$$

$$n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n$$

$$n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n$$

$$n! \approx (2\pi n)^{\frac{1}{2}} n^n e^{-n}$$

$$n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n$$

$$n! \approx (2\pi n)^{\frac{1}{2}} n^n e^{-n}$$

$$\log_2 n! \approx \log_2 (2\pi)^{\frac{1}{2}} + \log_2 (n)^{\frac{1}{2}} + \log_2 n^n + \log_2 e^{-n}$$

$$n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^{n}$$

$$n! \approx (2\pi n)^{\frac{1}{2}} n^{n} e^{-n}$$

$$\log_{2} n! \approx \log_{2} (2\pi)^{\frac{1}{2}} + \log_{2} (n)^{\frac{1}{2}} + \log_{2} n^{n} + \log_{2} e^{-n}$$

$$\log_{2} n! \approx \left(\frac{\log_{2} (2\pi)}{2}\right) + \left(\frac{\log_{2} (n)}{2}\right) + \log_{2} n^{n} + \log_{2} e^{-n}$$

$$\begin{split} n! &\approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n \\ n! &\approx (2\pi n)^{\frac{1}{2}} n^n e^{-n} \\ \log_2 n! &\approx \log_2 (2\pi)^{\frac{1}{2}} + \log_2 (n)^{\frac{1}{2}} + \log_2 n^n + \log_2 e^{-n} \\ \log_2 n! &\approx \left(\frac{\log_2 (2\pi)}{2}\right) + \left(\frac{\log_2 (n)}{2}\right) + \log_2 n^n + \log_2 e^{-n} \\ \log_2 n! &\approx \left(\frac{\log_2 (2\pi)}{2}\right) + \left(\frac{\log_2 (n)}{2}\right) + (n \cdot \log_2 n) - n \cdot \log_2 e \end{split}$$

$$n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^{n}$$

$$n! \approx (2\pi n)^{\frac{1}{2}} n^{n} e^{-n}$$

$$\log_{2} n! \approx \log_{2}(2\pi)^{\frac{1}{2}} + \log_{2}(n)^{\frac{1}{2}} + \log_{2} n^{n} + \log_{2} e^{-n}$$

$$\log_{2} n! \approx \left(\frac{\log_{2}(2\pi)}{2}\right) + \left(\frac{\log_{2}(n)}{2}\right) + \log_{2} n^{n} + \log_{2} e^{-n}$$

$$\log_{2} n! \approx \left(\frac{\log_{2}(2\pi)}{2}\right) + \left(\frac{\log_{2}(n)}{2}\right) + (n \cdot \log_{2} n) - n \cdot \log_{2} e$$

$$\log_{2} n! \approx O(1) + O(\log_{2} n) + O(n \cdot \log_{2} n) - O(n)$$

$$\log_2 n! \approx O(1) + O(\log_2 n) + O(n \cdot \log_2 n) - O(n)$$

$$LB(n) \ge \log_2 n!$$

$$ent\tilde{a}o$$

$$LB(n) = \Omega(n \cdot \log_2 n)$$

$$\log_2 n! \approx O(1) + O(\log_2 n) + O(n \cdot \log_2 n) - O(n)$$

$$LB(n) \ge \log_2 n!$$

$$ent\tilde{a}o$$

$$LB(n) = \Omega(n \cdot \log_2 n)$$

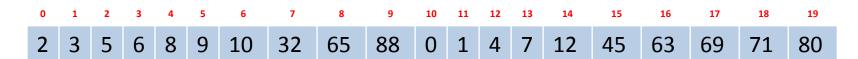
Desta forma, se encontrarmos um algoritmo que resolva a ordenação em tempo $O(n \cdot log_2 n)$, ele será <u>ótimo</u>, e esse problema estará <u>computacionalmente resolvido</u>.

- Lembrando do problema da intercalação
 - Usando duas string.

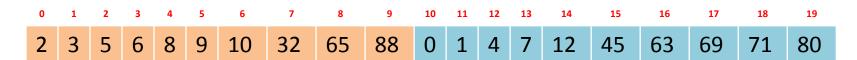
- Lembrando do problema da intercalação
 - Usando duas string.
 - Usando dois vetores ordenados.

- Lembrando do problema da intercalação
 - Usando duas string.
 - Usando dois vetores ordenados.
 - Usando um vetor bipartido e ordenados.

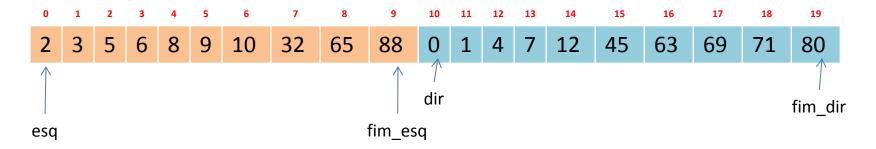
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



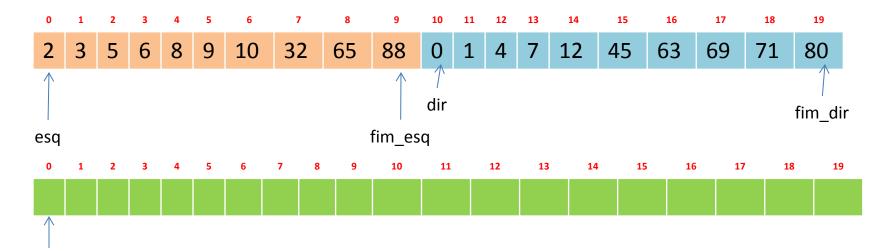
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



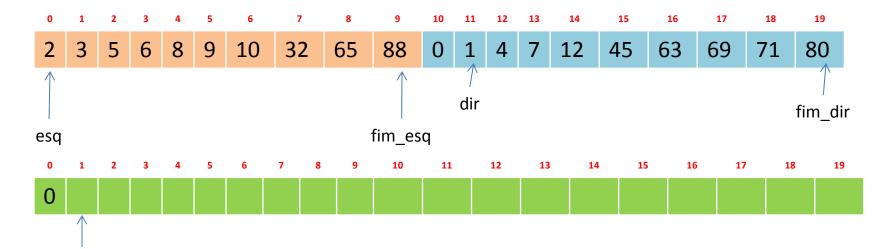
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



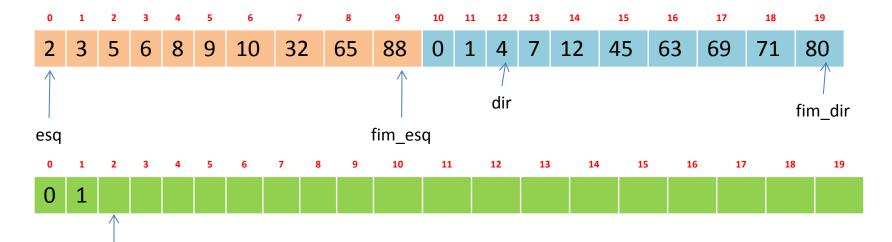
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



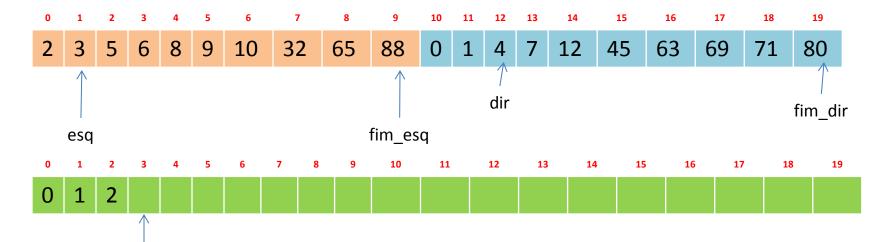
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



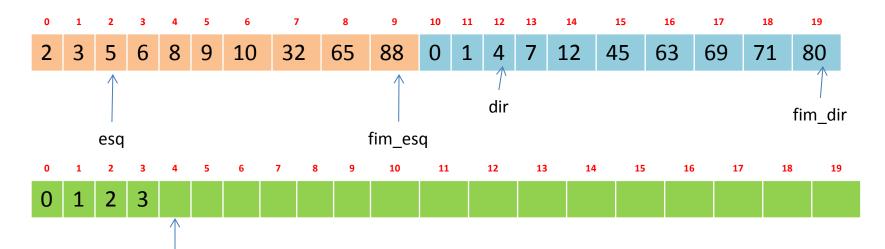
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



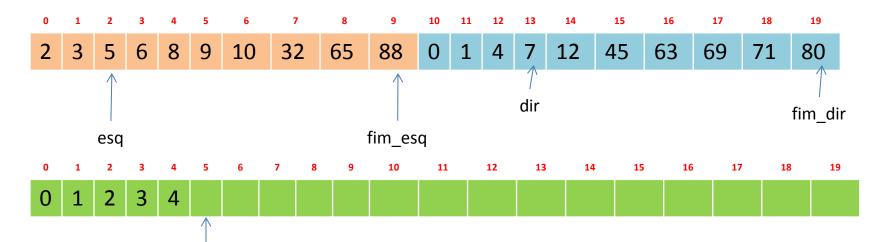
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



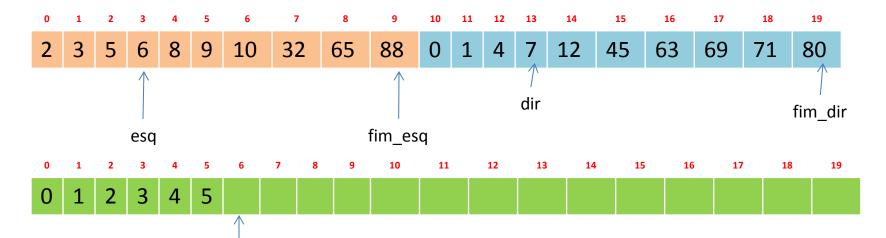
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



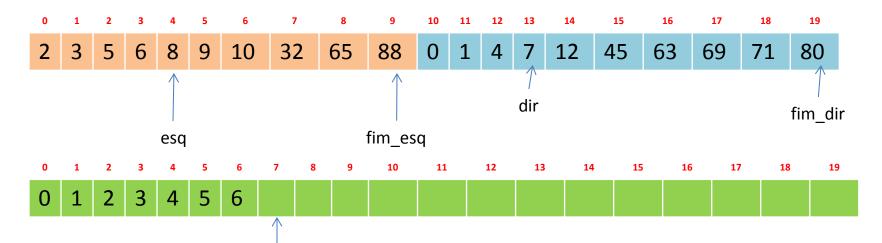
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



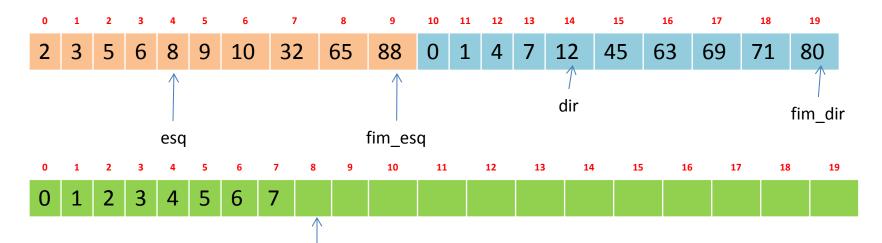
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



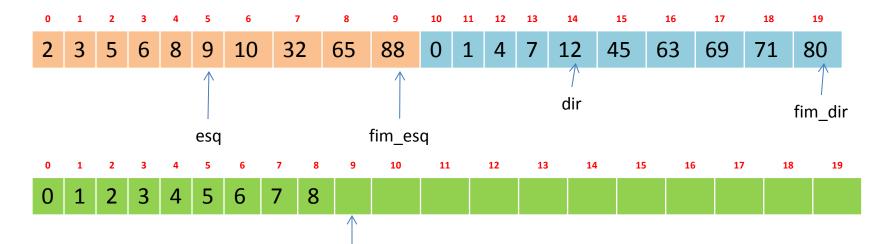
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



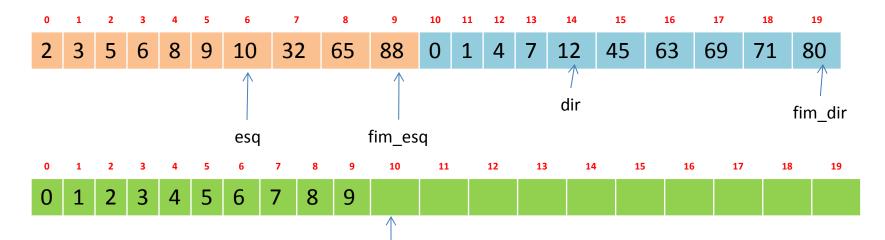
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



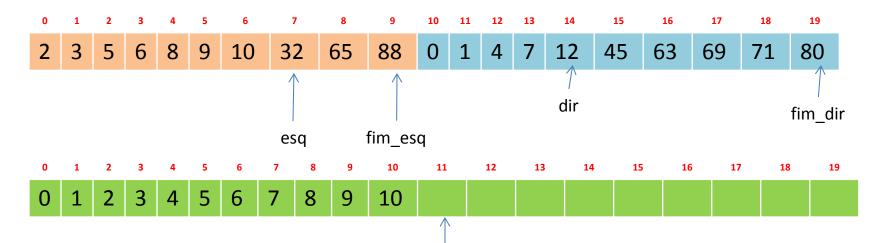
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



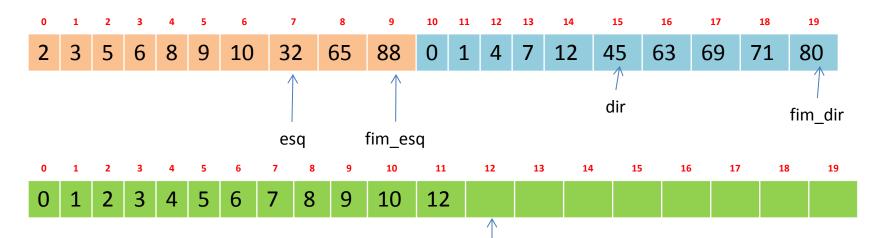
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



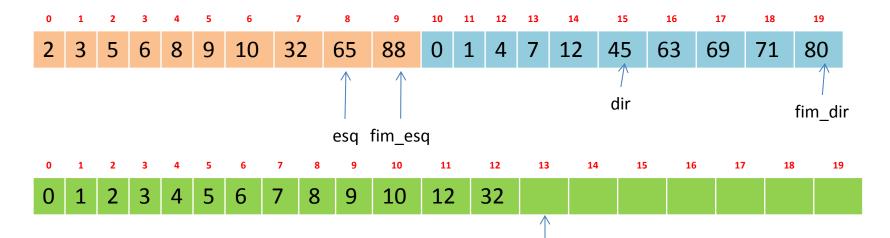
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



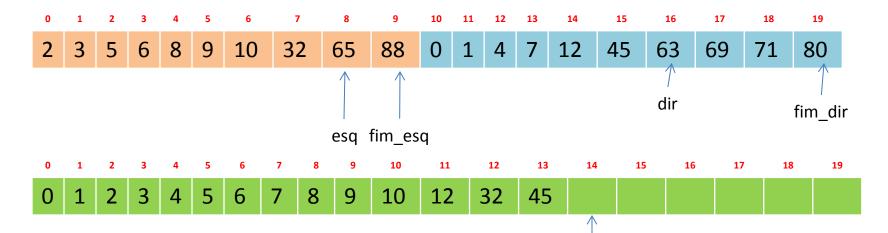
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



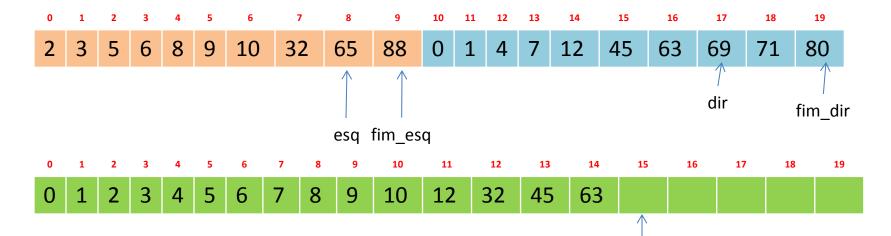
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



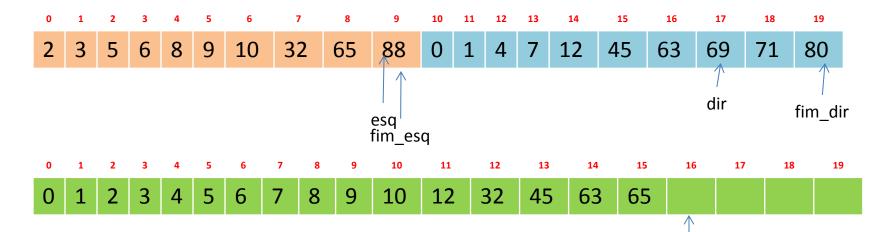
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



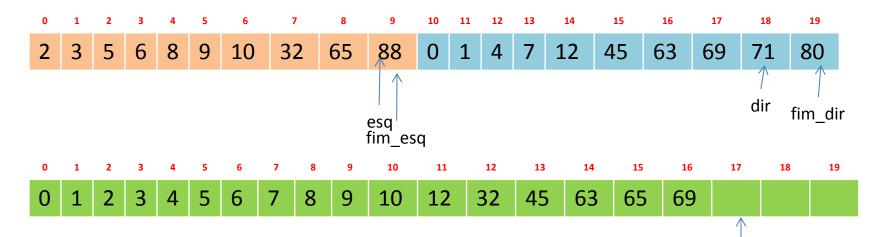
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



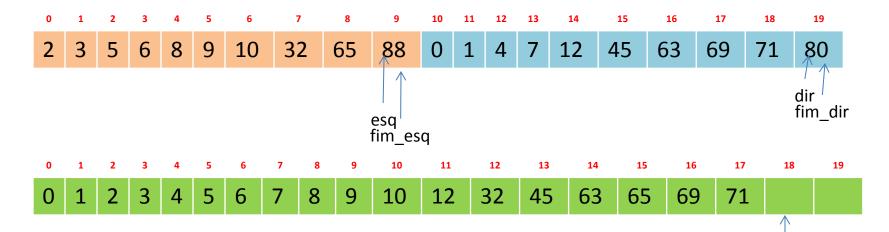
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



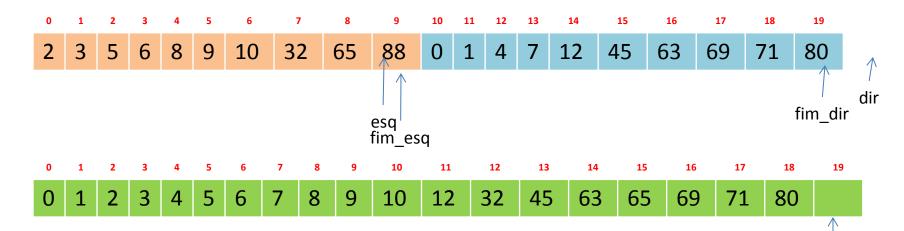
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



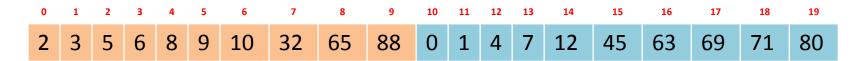
- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:

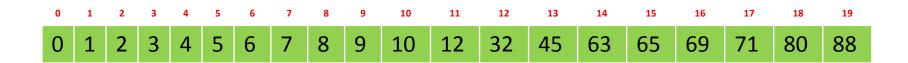


- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:



- Dado um vetor de inteiro de tamanho n, bipartidos em dois subvetores, ambos ordenados. Fazer um procedimento que retorne o vetor intercalado também ordenado.
- Exemplo:





- Segue a técnica de divisão e conquista. Intuitivamente opera da seguinte forma:
 - Divisão: Quebra a sequência de n elementos a serem ordenados em duas subsequências de n/2 cada.
 - Conquista: Classifica-se ambas subseqüências recursivamente, utilizando a ordenação por intercalação.
 - Combinação: Intercala-se ambas subsequências para formar a solução do problema original

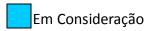
Prós e Contras:

- Pró: Ligeiramente melhor que outros algoritmos de ordenação para entradas suficientemente grandes.
- Contra: Requer no mínimo o dobro de memória em comparação com os demais algoritmos de ordenação.

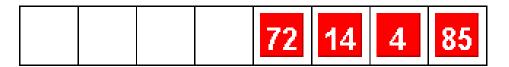
Idéia:

59 3 76 44 72 14 4 85



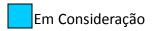


Idéia:



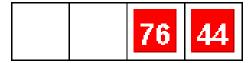
59 3 76 44





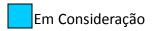
Idéia:





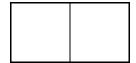
59 3















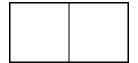












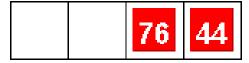


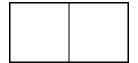
















































Idéia:





3 59









































































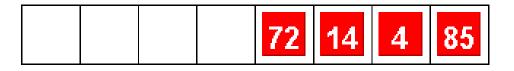


























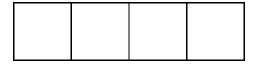








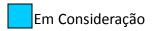
























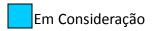












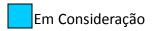


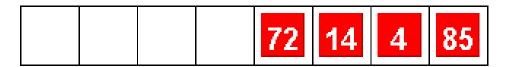


















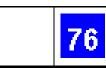




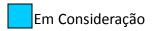












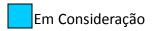










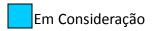








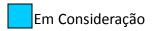


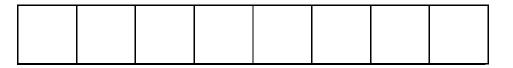




















Idéia:







72 14

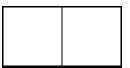










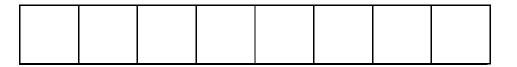


















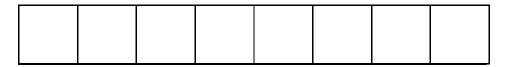






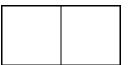


Idéia:









<mark>72</mark>







Idéia:





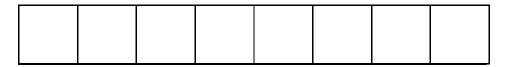


<mark>72</mark>





















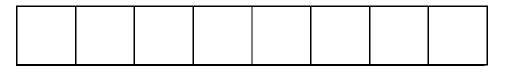










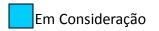






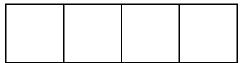














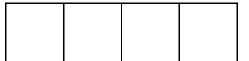


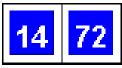








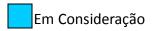








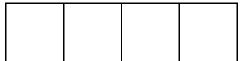




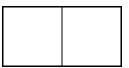
Idéia:







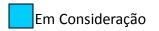




4

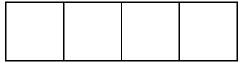


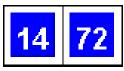










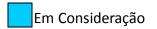


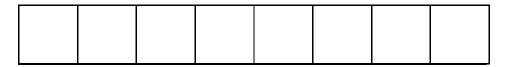
















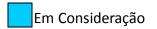






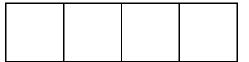


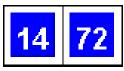












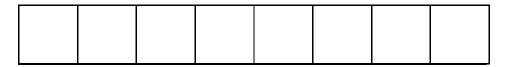
































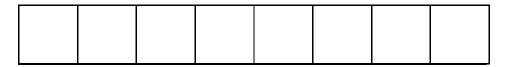




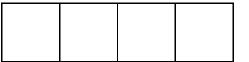
























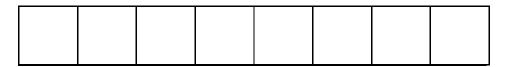




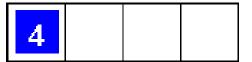








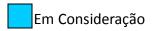




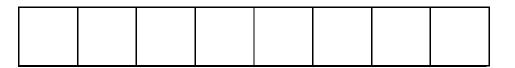








Idéia:





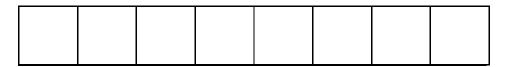


72

























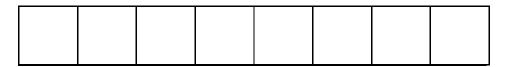








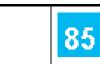






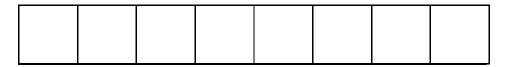








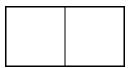






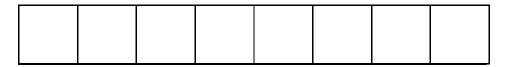










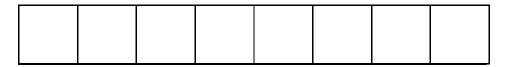












































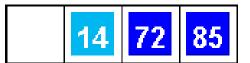










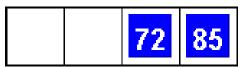




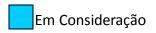














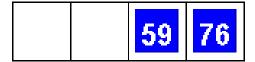


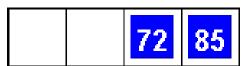




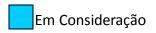
















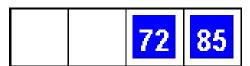




















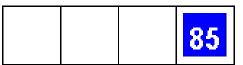










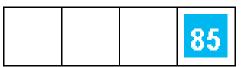
























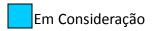
















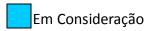






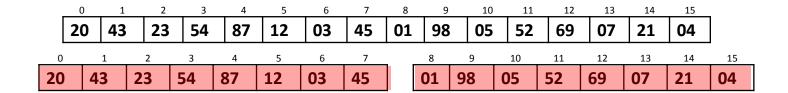




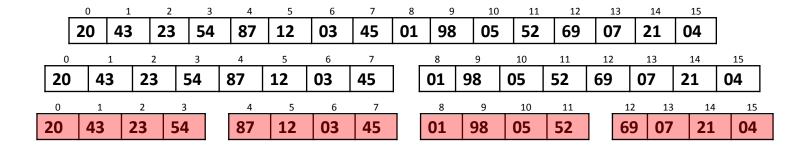


									9						
20	43	23	54	87	12	03	45	01	98	05	52	69	07	21	04

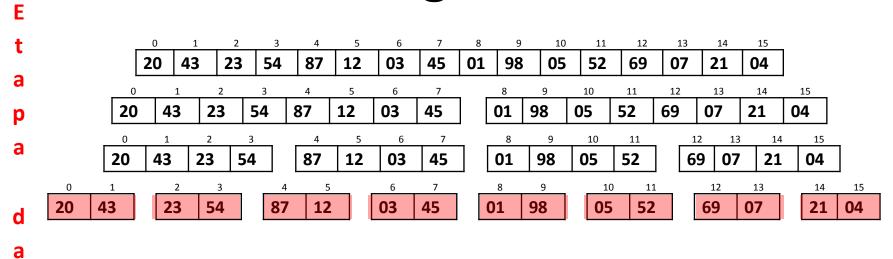
a

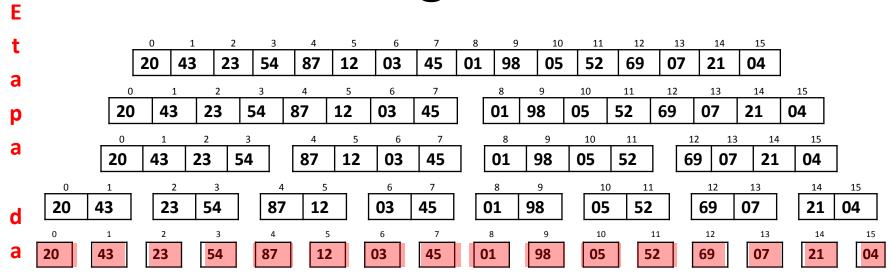


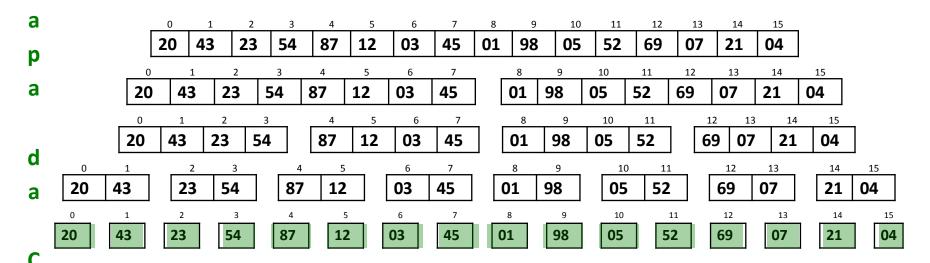
a



d

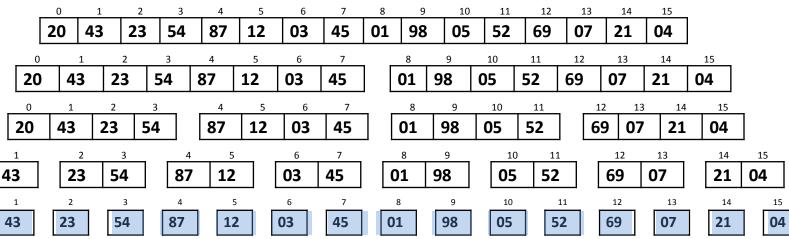






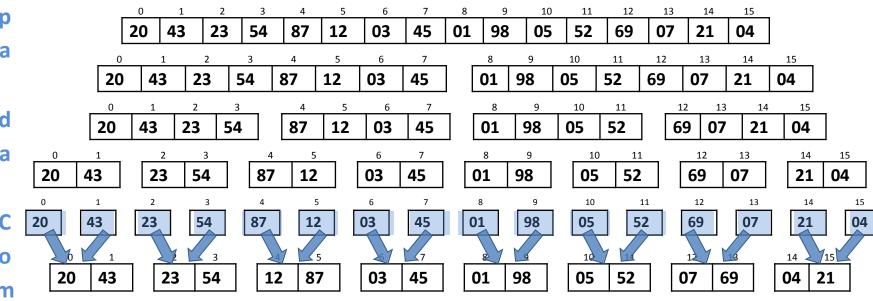
n

Merge Sort



E a d a m b n

Merge Sort

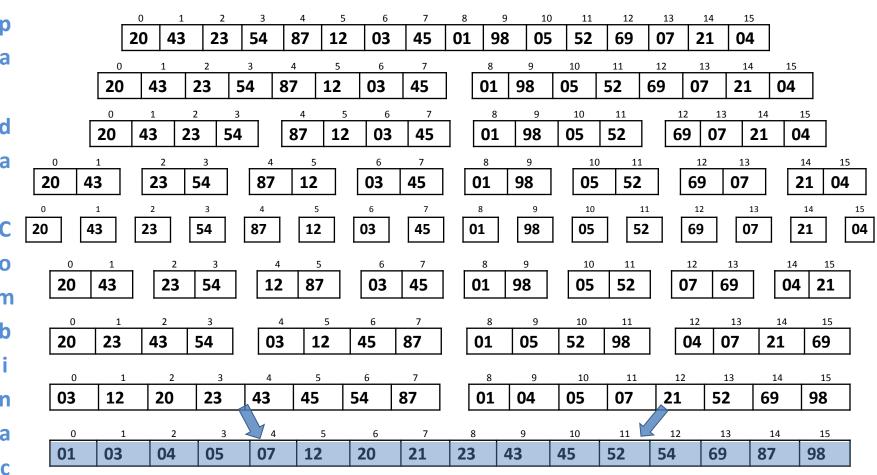


E Merge Sort a d a m n a

Ε Merge Sort a d a m n a

Ε a d a 0 m n a

Merge Sort



Intercala

- O algoritmo de intercalação do Merge Sort usa como vetor subvetores do vetor original. Por este motivo, ele é ligeiramente diferente da implementação usando um vetor bipartido.
 - Pois agora o vetor será n-partido, então deve-se preocupar com o tamanho do subvetor.
 - Deve-se ter cuidado ao transferir o resultado do vetor temporário para o original, pois os índices do original devem ser mantidos.

```
void mergeSort(int *v, int e, int d)
{
01.     int meio;
02.     if(e < d)
     {
03.         meio = (d+e)/2;
04.         mergeSort(v, e, meio);
05.         mergeSort(v, meio+1, d);
06.         intercala(v, e, meio+1, d);
}</pre>
```

```
void mergeSort(int *v, int e, int d)
        int meio;
01.
               if(e < d)
02.
03.
                      meio = (d+e)/2;
                     mergeSort(v, e, meio); T(n/2)
mergeSort(v, meio+1, d); T(n/2)
04.
05.
                      intercala(v, e, meio+1, d); \longrightarrow O(n)
06.
                   T(n) = \begin{cases} 1, \text{ para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n, \text{ para n > 1} \end{cases}
```

$$T(n) = \begin{cases} 1 \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n \end{cases}$$

Supondo que a entrada sempre será potências de 2. Ou seja, $n = 2^k$

$$T(n) = \begin{cases} 1 \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n \end{cases}$$

Supondo que a entrada sempre será potências de 2. Ou seja, $n = 2^k$

$$T(2^k) = \begin{cases} 1\\ 2 \cdot T\left(\frac{2^k}{2}\right) + 2^k \end{cases}$$

$$T(n) = \begin{cases} 1 \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n \end{cases}$$

Supondo que a entrada sempre será potências de 2. Ou seja, $n = 2^k$

$$T(2^k) = \begin{cases} 1\\ 2 \cdot T\left(\frac{2^k}{2}\right) + 2^k \end{cases}$$

Usando o método da expansão telescópica (método da iteração) para encontrar a fórmula fechada da recorrência

Usando o método da expansão telescópica (método da iteração) para encontrar a fórmula fechada da recorrência

$$T(2^k) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^k$$

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 2^{2} \cdot (2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 2^{2} \cdot (2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 2^{2} \cdot (2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 2^{3} \cdot (2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 2^{2} \cdot (2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 2^{3} \cdot (2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 4 \cdot 2^{k}$$

Usando o método da expansão telescópica (método da iteração) para encontrar a fórmula fechada da recorrência

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 2^{2} \cdot (2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 2^{3} \cdot (2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 4 \cdot 2^{k}$$

Continuando até a i-ésima iteração:

Usando o método da expansão telescópica (método da iteração) para encontrar a fórmula fechada da recorrência

$$T(2^{k}) = 2 \cdot T(2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot (2^{k-1}) + 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{2} \cdot T(2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 2^{2} \cdot (2^{k-2}) + 2 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{3} \cdot T(2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 2^{3} \cdot (2^{k-3}) + 3 \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{4} \cdot T(2^{k-4}) + 4 \cdot 2^{k}$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

$$T(2^k) = 2^k \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^k$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$
$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(1) + k \cdot 2^{k}$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(1) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot 1 + k \cdot 2^{k}$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

Eliminando a recorrência invocando o caso base, ou seja 2^{k-i}=1 ou i=k:

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(1) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot 1 + k \cdot 2^{k}$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

Eliminando a recorrência invocando o caso base, ou seja 2^{k-i}=1 ou i=k:

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(1) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot 1 + k \cdot 2^{k}$$

$$T(n) = n + k \cdot n$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

Eliminando a recorrência invocando o caso base, ou seja 2^{k-i}=1 ou i=k:

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(1) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot 1 + k \cdot 2^{k}$$

$$T(n) = n + k \cdot n$$
$$k = \log_2 n$$

Continuando até a i-ésima iteração:

$$T(2^k) = 2^i \cdot T(2^{k-i}) + i \cdot 2^k$$

Eliminando a recorrência invocando o caso base, ou seja 2^{k-i}=1 ou i=k:

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{k-k}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(2^{0}) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot T(1) + k \cdot 2^{k}$$

$$T(2^{k}) = 2^{k} \cdot 1 + k \cdot 2^{k}$$

$$T(n) = n + k \cdot n$$

$$k = \log_2 n$$

$$T(n) = n + \log_2 n \cdot n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

Testando para a base:

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

Testando para a base:

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$
$$T(1) = 1 \cdot \log_2 1 + 1$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

Testando para a base:

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$
$$T(1) = 1 \cdot \log_2 1 + 1$$
$$T(1) = 1$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot \log_2 \frac{n}{2} + \frac{n}{2}\right) + n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot \log_2 \frac{n}{2} + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - \log_2 2) + \frac{n}{2}\right) + n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot \log_2 \frac{n}{2} + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - \log_2 2) + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - 1) + \frac{n}{2}\right) + n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

Testando para o caso recursivo:

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot \log_2 \frac{n}{2} + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - \log_2 2) + \frac{n}{2}\right) + n$$

 $T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - 1) + \frac{n}{2}\right) + n$

$$T(n) = n \cdot (\log_2 n - 1) + n + n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot \log_2 \frac{n}{2} + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - \log_2 2) + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - 1) + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = n \cdot (\log_2 n - 1) + n + n$$
$$T(n) = n \cdot \log_2 n - n + n + n$$

Verificando a fórmula fechada através do método da substituição:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{, para n = 1} \\ 2 \cdot T\left(\frac{n}{2}\right) + n & \text{, para n > 1} \end{cases}$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot \log_2 \frac{n}{2} + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - \log_2 2) + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = 2 \cdot \left(\frac{n}{2} \cdot (\log_2 n - 1) + \frac{n}{2}\right) + n$$

$$T(n) = n \cdot (\log_2 n - 1) + n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n - n + n + n$$

$$T(n) = n \cdot \log_2 n + n$$

Portanto, o Merge Sort ordena um arranjo com n elementos, consumindo tempo proporcional a:

$$n \cdot \log_2 n + n$$

Deste modo, sua complexidade é:

$$O(n \cdot \log_2 n)$$

E de acordo com a análise de Lower Bound do Problema da Ordenação, o Merge Sort é um Algoritmo Assintóticamente Ótimo.